



Relatório de Disciplina de Mercado Junho 2017

NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o Aviso nº 16/GBM/2017 de 30 de Junho de 2017, o BANCO LETSHEGO, SA divulga a informação sobre a gestão dos riscos assumidos e a sua adequação de capital numa óptica predominantemente prudencial. Esta informação foi produzida no âmbito do enquadramento regulamentar do Basileia II.

A informação divulgada reporta a informação relativa até 30 de Junho de 2017. As informações não mencionadas neste documento não têm aplicação por inexistência de situações a reportar ou porque a informação não foi considerada relevante em termos de materialidade.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do BANCO LETSHEGO, SA, que compreendem o Balanço a 30 de Junho de 2017, a demonstração do resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políti-

cas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os administradores são igualmente responsáveis pela implementação do sistema de gestão de risco apropriado que permita a preparação e apresentação dos relatórios regulamentares do Banco de Moçambique livres de distorções materiais, quer por

fraude ou erros e por manter registos adequados.

O Conselho de Administração assegura que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários para a mitigação do risco do banco e que, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

Da mesma forma, o Conselho de Administração assegura a qualidade de toda a informação divulgada, incluindo

a referente ou com origem em entidades englobadas na qual a instituição se insere.

O Conselho de Administração compromete-se a divulgar tempestivamente quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento "Disciplina de Mercado" se refira.



Chipiliro Katundu
Administrador Delegado



Joao Machalela
Diretor de Risco e Compliance

ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O Banco, sob a designação de BANCO LETSHEGO, SA, com sede na Av. Fernão Magalhães, nº1211, R/C, foi constituído em 11 de Fevereiro de 2011, nos termos do Código Comercial sob o Decreto-Lei 02/2005 de 27 de Dezembro de 2005, Capítulo VI e Lei das Instituições Financeiras 15/99 de 1 de Novembro, alterada pela Lei 09/2004 de 21 de Julho de 2004, e especificamente o regulamento de Instituições de microfinanças ao abrigo do Decreto 57/2004 de 10 de Dezembro de 2004.

O BANCO LETSHEGO, SA esta representada em todo País distribuída por uma rede de 13 balcões localizados em todas capitais provinciais.

O Sistema de Gestão de Riscos do BANCO LETSHEGO, esta integrada no Sistema de Controlo Interno, que conta com um departamento de auditoria Interno e a equipa de Gestão de "Riscos e Compliance", que tem como referência as políticas e procedimentos do Grupo. Actu-

almente, para a gestão do risco, a BANCO LETSHEGO conta com 3 colaboradores, responsáveis pelas tarefas de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos, como o recomendado pelo Conselho de Administração nestas matérias.

O programa de gestão de risco do BANCO LETSHEGO, de forma estratégica, cobre os seus riscos chaves, em conformidade com as normas regulatórias e boas práticas da indústria e em apoio à estratégia do negócio.

Onde igualmente, a função de gestão de risco subscreverá aos mais elevados padrões de governação corporativa e aspira em cumprir na totalidade todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis que governam as actividades de negócio da instituição.

Durante o primeiro semestre, que terminou a 30 Junho de 2017, não houve nenhum aumento no capital social do BANCO LETSHEGO.

ACÇÕES ORDINÁRIAS

7 132 334 (2014: 7 132 334) acções ordinárias autorizadas e emitida de 30 MZN cada. Não tem acções não emitidas.

ESTRUTURA DO CAPITAL

O capital do BANCO LETSHEGO é detido em 98.36% por não nacionais, sendo que um total de 97.94% pertencem ao acionista maioritário Letshego Holdings Limited. Desde a sua criação em Fevereiro de 2011 e para acompanhar o rápido crescimento que o Banco registou, os acionistas do BANCO LETSHEGO realizaram 5 aumentos no capital social até Dezembro 2013.

Accionistas	30-06-2017	30-06-2016
	MZN	MZN
Letshego Holding Limited (97.94% - 6.985.408 acções)	209,562,240	209,562,240
Shawn Bruwer (0.42% - 29.956 acções)	898,680	898,680
Timbila Design, Lda. (0.92% - 65.617 acções)	1,968,510	1,968,510
Joaquim Mataruca (0.22% - 15.691 acções)	470,730	470,730
	213,970,020	213,970,020

ADEQUAÇÃO DO CAPITAL

Os objetivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo do 'capital próprio' na demonstração da situação financeira, são:

- Cumprir os requisitos mínimos de capitais exigidos pelo Banco de Moçambique;
- Salvaguardar a capacidade do Banco, em termos de continuidade das suas operações, para que possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas;
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

O rácio de adequação de capital e uso de capital regulamentar são monitorizados mensalmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas com base em orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal.

O Banco é obrigado a manter um rácio de capital mínimo igual a 9% dos seus fundos próprios, definido como

prémio de emissão, lucros acumulados aprovados e reservas legais, diferença entre as provisões calculadas segundo as NIRF e calculadas para efeitos regulatórios e resultados acumulados do período em apresentação. O Banco de Moçambique exige que o Banco mantenha um rácio de capital regulatório total dos activos ponderados pelo risco igual ou superior ao mínimo exigido de 9%, aplicando-se regras de Basileia II.

Os activos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de riscos ponderados do Banco e classificados de acordo com a natureza dos activos e reflectindo a estimativa do risco do crédito associado a cada activo e contraparte.

As tabelas seguintes resume as divulgações quantitativas referente cálculo do capital regulamentar e rácio de solvabilidade do Banco para o período findo em 30 de Junho de 2017 nos termos dos requisitos do Banco de Moçambique.

Fundos Próprios de Base Capital	30-Jun-17	30-Jun-16
Capital realizado	213,970	213,970
Prémios de emissão de acções e outros títulos	524	524
Reservas e resultados transitados	1,030,683	592,448
Activos intangíveis	(6,952)	(3,994)
Insuficiência de provisões	(89,851)	(225,457)
Fundos complementares Provisões	1,148,373	577,491
Provisões para riscos gerais de crédito ate ao limite de 0,0125% dos activos ponderados pelo risco de crédito	667	475
Empréstimos subordinados	-	179,044
Parte liberada de accções preferenciais remíveis	574,187	288,745
	574,853	468,265
Total dos Fundos Próprios	1,723,227	1,045,755
Risco de Credito (Activos Ponderados)	5,333,775	3,801,472
Risco Operacional (Método do indicador básico)	114,694	94,083
Risco de Mercado	18,149	8
Total de Riscos	5,466,618	3,895,563
Rácio de Solvabilidade Global	31.52%	26.84%
Core Tier I capital	22.78%	20.71%
Tier I Capital	31.52%	14.82%

Activos Ponderados Pelo Risco	30-Jun-17	30-Jun-16
	MZN	MZN
Risco de Crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	112,408	34,934
Carteira de retalho regulamentar	3,219,777	3,516,200
Crédito vencido	1,715,598	250,072
Outros activos	295,522	266
	5,343,305	3,801,472
Risco Operacional		
Método do indicador básico	114,694	94,083
	114,694	94,083
Risco de Mercado		
Posição cambial	18,149	8
	18,149	8
Total Activos/Activo Ponderados	5,476,148	4,163,345

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Banco se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais e resulta principalmente do crédito a clientes do Banco. Para efeitos de relatórios de gestão de risco, a entidade considera e consolida todos os elementos da exposição de risco de crédito (risco de incumprimento por parte dos clientes, risco do sector e país).

A provisão de empréstimos não garantidos aos indivíduos formalmente empregados é o principal aspecto do negócio da entidade. Contudo, a exposição ao risco de crédito e a gestão deste risco é a questão fundamental para o Conselho de Administração.

O modelo que a entidade usa para mitigar este risco são os acordos com os respectivos empregadores e o BANCO LETSHEGO, SA para permitir que o empregador deduza o pagamento mensal do empréstimo directamente do salário do funcionário. A utilização do modelo de "código de dedução de salário" esta consolidada pelo Banco.

GESTÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Como referido acima, a actividade principal da entidade é a concessão de empréstimos sem garantia para pessoas formalmente empregadas. O Conselho de Administração delegou a responsabilidade pela supervisão do risco de crédito ao Director Executivo e departamento de crédito. No entanto, isso deve ser visto à luz da estrutura geral de uso exclusivo dos "códigos de dedução de salário", como o mecanismo de reembolso do empréstimo.

É da responsabilidade do Director Executivo garantir que as políticas do Banco relativas ao risco de crédito, capacidade financeira, salários líquidos mínimos e aderência aos níveis da empresa ou da legislação sobre pagamento dos salários líquidos sejam cumpridas com carácter permanente.

O Banco assegura que esses procedimentos são realizados como parte do processo de pedido de empréstimo e desembolso seguindo-se a monitorização do desempenho da carteira de crédito pelo departamento de crédito com a assistência da Letshego Holdings Limited. O departamento de crédito, reportando ao Director Executivo e apoiado pela Letshego Holdings Limited, é responsável pela gestão de risco de crédito do Banco.

O Banco Letshego detém um contracto de seguro de crédito global para a cobertura de qualquer risco potencial de perdas na carteira de crédito. Uma taxa pré-determinada, aplicada a todos os empréstimos, é cobrada em cada parcela recebida de clientes e, por sua vez, pagas às seguradoras Sanlam e Hollard Seguros que fazem a gestão dos fundos. A seguradora reembolsa ao Banco Letshego pela falta de pagamento das dívidas dos clientes do Banco Letshego em resultado da impossibilidade de honrar os termos do respectivo contracto de empréstimo. Os seguintes riscos estão cobertos ao abrigo deste seguro: morte, invalidez, dívidas, fraude, devedor, empregador. A seguradora recebe mensalmente o prémio total retido e administra o fundo do qual se deduz as taxas de administração e de licença bem como os custos fiscais.

PROCESSO DE PEDIDO DE EMPRÉSTIMO

O empregador participante não garante empréstimos

avanzados para os funcionários e só é obrigado a reter as prestações mensais a pagar do salário do empregado antes do salário ser pago na conta bancária do empregado.

As deduções são subsequentemente pagas à Letshego, directamente e numa base mensal, pelo empregador participante. Os recursos do empréstimo são eletronicamente transferidos para a conta bancária do empregado para eliminar o risco de levar dinheiro em mão.

Os empréstimos são concedidos apenas aos empregados que são capazes de apresentar o extracto bancário dos últimos dois meses de salário, sejam funcionários por tempo indeterminado e que tenham uma conta bancária activa. Este é um pré-requisito uma vez que os empréstimos não são pagos em numerário.

Os principais critérios considerados pelo Banco são a capacidade do candidato de cumprir com os seus compromissos financeiros e de permanecer com fundos suficientes para financiar as necessidades domésticas face ao empréstimo. A entidade aplica esses critérios para todos os clientes e esta é complementar às exigências regulamentares.

Os clientes são os funcionários dos empregadores públicos participantes. Sempre que um empregador não é um empregador participante, a Letshego envolve-se com esse empregador e obtém uma autorização de dedução para permitir a dedução da parcela do salário mensal dos funcionários.

Todos os empréstimos são reembolsáveis em parcelas iguais e mensais que são recolhidas através da autorização da dedução de um salário (Código de dedução salário) concedido pelo empregador participante, ou seja, a retenção na fonte.

MONITORIZAÇÃO DE COBRANÇAS MENSAIS

Caso um cliente não tenha fundos suficientes do seu salário líquido para satisfazer a prestação mensal do empréstimo, as razões para tal são imediatamente estabelecidas. Se o cliente não é mais funcionário do empregador, os esforços de recuperação são iniciados.

Caso o cliente tenha mudado de emprego, para um empregador com o qual a Entidade não possui um "código de dedução", os mandatos de débito directo pré-autorizados são utilizados para recuperar pagamentos de empréstimos da conta bancária do cliente.

Se um cliente auffer um salário reduzido, por exemplo quando se trata de licença estudo ou licença de maternidade, as amortizações de empréstimos são reagendadas para recomeçar reembolsos totais até que o cliente retorne ao salário integral. Acompanhamento de empréstimos vencidos

Para os empréstimos que foram vencidos, o departamento de crédito segue procedimentos estabelecidos para recuperar reembolsos. Trata-se, em certos casos, da nomeação de agentes legais para garantir julgamentos de dívida.

APROVAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES

Todos os novos empregadores estão sujeitos a alguns critérios de avaliação definidos antes dos acordos do código de dedução. A aprovação é feita por um subcomité do Banco Letshego.

TRANSAÇÕES NÃO MONETÁRIAS

Os desembolsos dos empréstimos são realizados eletronicamente e os fundos são depositados directamente nas contas bancárias dos clientes. Isto reduz o risco de fraudes e reduz a complexidade do processo. Devido a esta metodologia apenas os clientes com contas bancárias podem ser aceites.

As auditorias regulares de unidades de negócio e processos de crédito são realizadas pelo Departamento de Gestão de Risco e Conformidade da Letshego Holdings Limited para garantir a conformidade com processos e

procedimentos internos bem como os requisitos regulamentares aplicáveis.

EXPOSIÇÃO MÁXIMA AO RISCO DE CRÉDITO POR CLASSE DE ACTIVO FINANCEIRO

Para activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contabilístico. A tabela seguinte representa a exposição máxima em 30 de Junho de 2017 e 30 de Junho de 2016 ao risco de crédito do balanço antes de se considerar qualquer garantia recebida ou outros factores de redução de risco de crédito assim como de reconhecimento de imparidade.

Exposição ao risco de crédito	30-Jun-17	30-Jun-16
	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	62,713.97	1,941,528
Disponibilidades em outros banco	134,883.32	169,547,095
Activos financeiros disponíveis para venda	-	1,532,200
Crédito a clientes	5,521,170.04	4,774,454,924
Outros activos	295,521.59	172,878,915
Fundos complementares Provisões	6,014,288.93	5,120,354,662
Activos não sujeitos ao risco de crédito	65,615,471.59	29,262,164

Distribuição Geográfica das exposições, desdobradas pelas principais classes de exposição de crédito:

Distribuição Geografica	Riscos Gerais	Classe I	Classe II	Classe III	Classe IV	Classe V	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Maputo	1,533,125.94	306,585.15	40,223.49	23,242.92	23,778.18	23,216.70	1,950,172.38
Gaza	142,792.65	25,934.60	3,401.50	1,144.59	1,641.73	1,103.12	176,018.19
Inhambane	246,493.96	46,129.09	6,793.46	3,946.14	2,233.75	3,094.15	308,690.55
Sofala	313,988.90	60,370.32	6,705.60	5,754.04	5,551.56	3,057.95	395,428.36
Manica	319,320.96	61,843.63	8,783.89	4,903.75	2,647.96	3,769.67	401,269.86
Tete	334,814.25	67,307.09	8,279.68	5,354.08	4,561.37	3,555.89	423,872.36
Zambézia	373,973.65	75,823.48	10,450.92	7,131.87	4,467.50	4,468.58	476,316.02
Nampula	532,948.28	119,252.28	15,157.67	8,089.64	8,417.72	7,258.70	691,124.30
Cabo Delgado	350,503.03	72,482.59	7,396.22	5,567.83	5,365.70	2,444.62	443,759.98
Niassa	368,526.44	71,357.55	8,613.42	5,998.04	4,395.35	5,284.44	464,175.24
Total	4,516,488.07	907,085.77	115,805.85	71,132.89	63,060.83	57,253.82	5,730,827.22

Para efeitos de reporte da qualidade de crédito da carteira, os activos financeiros foram analisados conforme se segue:

Em 30 de Junho de 2017	Nem vencido nem imparidade	Vencido mas sem imparidade	Vencido e com imparidade	(Menos) Imparidade	Valor contabilístico
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	62,713.97	-	-	-	-
Disponibilidades em outros bancos	134,883.32	-	-	-	134,883.32
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	5,539,347.56	71,132.89	120,314.64	(209,625.05)	5,521,170.05
Outros activos	295,521.59	-	-	-	464,175.24
Total dos activos sujeitos a risco de crédito	6,032,466.44	71,132.89	120,314.64	(209,625.05)	5,951,574.96

Em 30 de Junho de 2016	Nem vencido nem imparidade	Vencido mas sem imparidade (60 à 150 dias)	Vencido e com imparidade (mais de 150 dias)	(Menos) Imparidade	Valor contabilístico
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1,941,528	-	-	-	1,941,528
Disponibilidades em outros bancos	169,547,095	-	-	-	169,547,095
Activos financeiros disponíveis para venda	1,532,200	-	-	-	1,532,200
Crédito a clientes	4,252,767,139	279,632,073	272,333,412	(30,277,700)	4,774,454,924
Outros activos	172,878,915	-	-	-	172,878,915
Total dos activos sujeitos a risco de crédito	4,598,666,877	279,632,073	272,333,412	(30,277,700)	5,120,354,662

ACTIVOS FINANCEIROS VENCIDOS MAS SEM IMPARIDADE

Os empréstimos vencidos mas sem imparidade são aqueles em que os reembolsos contratuais se encontram vencidos na data de balanço mas relativamente aos quais o Banco acredita que a imparidade não é apro-

riada no caso específico, por exemplo, os casos considerados como mora técnica, quando verifica-se que o cliente já começou a pagar as prestações embora tenha prestações atrasadas.

Crédito a clientes	30-Jun-17	30-Jun-16
	MZN	MZN
Vencido até 90 dias	115,805.85	197,238,460
Vencido entre 90 e 150 dias	71,132.9	82,393,613
Total vencido mas sem imparidade	186,938.74	279,632,073

IMPARIIDADE DE EMPRÉSTIMOS

A imparidade de empréstimos e títulos é relativa a empréstimos e adiantamentos em que o Banco determina que é provável que não serão cobrados todos os juros devidos de acordo com os termos contratuais do empréstimo.

EMPRÉSTIMOS COM TERMOS RENEGOCIADOS

Aplica-se quando o empregador não procede a uma de aplicação do empréstimo por falha não imputável ao cliente. Nestes casos, os empréstimos são reestruturados para reposicionar o empréstimo e não penalizar o cliente. O número e o valor destes empréstimos foi nulo durante o exercício findo em 30 de Junho de 2017, tal como já tinha sido em 2016.

PROVISÕES PARA IMPARIIDADE

O Banco estabelece uma provisão para perdas por imparidade para os activos registados ao custo amortizado na sua carteira de crédito. As principais componentes desta provisão são componentes de perdas específicas, relacionadas com exposições individualmente significativas e uma provisão colectiva para perdas gerais dos empréstimos. Esta provisão é estabelecida para grupos de activos homogéneos, referentes às perdas incorridas mas não identificadas em empréstimos considerados individualmente insignificantes, assim como exposições individualmente significativas que foram sujeitas a avaliações individuais de imparidade mas que não apresentam imparidade individual.

POLÍTICA DE ABATE DE CRÉDITOS

A entidade abate o saldo do crédito, e quaisquer cus-

tos de perda por imparidade, quando o Departamento de Crédito determina que o empréstimo é incobrável. Esta determinação é feita após terem sido levadas em conta informações, tais como: morte, invalidez, despedimento, ou a ocorrência de mudanças significativas na situação financeira do cliente a ponto deste já não poder pagar a obrigação.

Todo credito abatido é recuperado na íntegra no âmbito do contrato de seguro celebrado com a Sanlam e Hollard Moçambique Companhia de Seguros, S.A., que tem um prazo de até sete dias para proceder ao pagamento do sinistro (capital em dívida do credito abatido), após a participação a seguradora.

O crédito a clientes com imparidade específica apresenta-se conforme segue:

Crédito a clientes vencido e com imparidade	30-Jun-17	30-Jun-16
	MZN	MZN
Valor bruto	120,314.64	272,333,412
Imparidade específica	(41,508.55)	(16,286,742)
Valor de balanço	78,806.09	256,046,670

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio virem a afectar o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. O risco de mercado resulta de posições abertas de taxas de juro, moeda estrangeira, ambas expostas a movimentações de mercado gerais e específicas e a alterações no nível de volatilidade financeira. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo, otimizando o retorno sobre o risco.

ção do Banco, com a eficiência do custo geral e evitar procedimentos de controlo que restrinjam iniciativas e a criatividade.

A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controlos para abordar o risco operacional é atribuída à gestão. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de normas globais do Banco para a gestão do risco operacional nas seguintes áreas que estão incluídas no departamento de Risco e Compliance do Grupo:

O risco de Mercado existe onde a instituição detiver posições de comércio, banca ou investimento. Para o propósito da presente estratégia, foi identificado o Risco de Mercado para as seguintes categorias:

- Risco de mercado relacionado ao risco de taxa de juro na carteira de créditos (créditos a taxa fixa);
- Risco de mercado relacionado ao risco da taxa do juro dos empréstimos concedidos (novos créditos após o re-fixação em resultado das alterações verificadas (indexante) da taxa de juro do sistema bancario).

- Requisitos para segregação de funções apropriada, incluindo a autorização independente das transacções;
- Requisitos para reconciliação e monitorização das transacções;
- Cumprimento dos regulamentos e outros requisitos legais;
- Documentação de controlos e procedimentos;
- Requisitos para avaliação periódica dos riscos operacionais enfrentados e adequação dos controlos e procedimentos para mitigar os riscos identificados;
- Requisitos para relato de perdas operacionais e acção para remediar proposta;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Formação e desenvolvimento profissional;
- Normas de ética e de negócio; e
- Mitigação do risco, incluindo seguro, onde o mesmo for eficaz.

GESTÃO DO RISCO DE MERCADO

A responsabilidade geral pela gestão de risco de mercado recai sobre a gestão da entidade e é assistida pelo Grupo de Auditoria e o Comité de Risco. A gestão é responsável pelo desenvolvimento de políticas de gestão de risco detalhadas, sujeita a revisão pelo Grupo de Auditoria e o Comité de Risco durante o decurso da implementação dessas políticas.

O cumprimento das normas do Banco é suportado por um programa de revisões periódicas levadas a cabo pelo departamento de Risco e Compliance do Grupo. Os resultados das revisões de Auditoria Interna são discutidos com a gestão, com sumários submetidos à Auditoria do Grupo e Comité de Risco e Compliance e revisões periódicas posteriores para garantir a resolução das mesmas

RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

O risco cambial é o risco de deterioração da posição financeira derivado de variações nas taxas de câmbio.

O Banco não se encontra exposto aos efeitos das flutuações nas principais taxas de câmbio ao nível da sua posição financeira e fluxos de caixa. Em 30 de Junho de 2017, o banco apresentava na sua conta a ordem local em moeda estrangeira, o valor 300.126 dólares americanos, correspondente a 1% do Capital Próprio, muito inferior definido pelo regulador que é de 10%.

PARTICIPAÇÕES PATRIMONIAIS

O Banco Letshego possui apenas uma participação "Obrigatória" na SIMO avaliada em 2.6 milhões de meticals. A SIMO (Sociedade Interbancária de Moçambique, SA) é participada em 51% pelo Banco de Moçambique e os restantes 49% pertencentes aos bancos que operam no mercado financeiro moçambicano. A sociedade tem como objectivo a realização das actividades e a prestação dos mais amplos serviços permitidos às sociedades financeiras da espécie Sociedades Emitentes ou Gestoras de Cartões de Crédito.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é o risco de perdas directas e indirectas resultarem de uma grande variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura do Banco, e de factores externos diferentes dos riscos de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e de normas de comportamento empresarial geralmente aceites. De entre outras podemos identificar as seguintes causas, relevantes para o banco:

RISCO DE TAXA DE JURO

Há uma exposição ao risco de taxa de juro associada aos efeitos das flutuações nos níveis prevalecentes de taxas de mercado sobre a posição financeira e fluxos de caixa. O dinheiro é gerido para garantir que os fundos excedentes são investidos de forma a alcançar o máximo retorno possível, minimizando desta forma os riscos. Em geral, o juro sobre crédito a clientes é fixo enquanto o juro sobre empréstimos recebidos é variável. A tabela abaixo resume a exposição ao risco de taxa de juro através do agrupamento de activos e passivos, categorizados pela primeira data, da re-fixação contratual de juros ou maturidade.

- Erro humano;
- Fraudes;
- Cumprimento de regulamentos;
- Confiança nos processos operacionais;
- Qualidade de serviços;
- Implementação de mudanças estratégicas e
- Segurança nos sistemas de informação.

O objectivo do Banco é gerir o risco operacional de forma a equilibrar as perdas financeiras e danos à reputa-

30 de Junho de 2017	Até 1 mês	De 1 a 12 Meses	1 ano a 3 Anos	Mais de 3 Anos	Sem risco taxa de juro	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	-	-	62,713.97	62,713.97
Disponibilidades em outros bancos	-	-	-	-	134,883.32	134,883.32
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	34,541.09	168,858.74	1,186,247.20	4,131,523.01	-	5,521,170.04
Outros activos	-	-	-	-	295,521.59	295,521.59
Total dos activos sujeitos a risco de taxa de juro	34,541.09	168,858.74	1,186,247.20	4,131,523.01	493,118.88	6,014,288.93
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	27,101.60	8,319.29	-	-	-	35,420.89
Empréstimos de bancos	-	1,330,122.90	-	-	-	1,330,122.90
Responsabilidades representadas por títulos	-	72,373.66	-	-	-	72,373.66
Outros passivos	-	-	-	-	213,797.27	213,797.27
Acções preferenciais	-	2,470,000.00	-	-	-	2,470,000.00
Dívida subordinada	-	225,079.16	-	-	-	225,079.16
Capital	-	-	-	-	1,667,495.05	1,667,495.05
Total dos passivos sujeitos a risco de taxa de juro	27,101.60	4,105,895.00	-	-	1,881,292.32	6,014,288.93
GAP	7,439.49	(3,937,036.26)	1,186,247.20	4,131,523.01	-	-
GAP Acumulado	7,439.49	(3,929,596.77)	(2,743,349.57)	1,388,173.44	-	-
GAP Acumulado / Passivos sensíveis 0.13	0.13%	-71%	-50%	25%	-	-

30 de Junho de 2016	Até 1 mês	De 1 a 12 Meses	1 ano a 3 Anos	Mais de 3 Anos	Sem risco taxa de juro	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	-	-	1,941,528	1,941,528
Disponibilidades em outros bancos	-	-	-	-	169,975,292	169,975,292
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	1,532,200	1,532,200
Crédito a clientes	22,992,084	163,391,244	1,080,608,532	3,507,463,063	-	4,774,454,923
Outros activos	-	-	-	-	172,878,915	172,878,915
Total dos activos sujeitos a risco de taxa de juro	22,992,084	163,391,244	1,080,608,532	3,507,463,063	346,327,935	5,120,354,662
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	-	8,120,656	-	-	-	8,120,656
Empréstimos de bancos	855,921,938	-	-	-	-	855,921,938
Responsabilidades representadas por títulos	-	72,323,432	-	-	-	72,323,432
Outros passivos	-	-	-	-	32,453,899	32,453,899
Acções preferenciais	2,470,000.00	-	-	-	-	2,470,000.00
Dívida subordinada	179,044,345	-	-	-	-	179,044,345
Total dos passivos sujeitos a risco de taxa de juro	3,504,966,283	80,444,088	-	-	32,453,899	3,617,864,270

Sensibilidade a alterações nas taxas de juro sobre o financiamento recebido	30-Jun-17	30-Jun-16
	MZN	MZN
Custo médio do financiamento remunerado foi	28.02%	18.96%
Impacto de um aumento de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros	41,329.97	18.96%
Impacto de uma redução de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros.	(41,329.97)	(35,772,897)

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco de que as operações não possam ser financiadas e os compromissos financeiros não possam ser satisfeitos atempadamente e com uma boa relação custo-eficácia. O risco resulta tanto da diferença entre a magnitude dos activos e passivos e a desproporção dos seus vencimentos. A gestão de risco de liquidez lida com o perfil global do Balanço, os requisitos de financiamento do Banco e os fluxos de caixa. Ao quantificar o risco de liquidez, as projecções de fluxos de caixa futuros são acordos simulados e necessários

que são postos em prática para garantir que todos os compromissos de fluxos de caixa futuros são cumpridos, a partir dos fundos gerados pelo Banco e também de linhas de financiamento disponíveis com instituições financeiras.

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa a pagar pelo Banco pelas maturidades contratuais remanescentes à data de Balanço. Os valores reportados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

30 de Junho de 2017	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	27,102	172	8,148	-	-	35,421
Empréstimos de bancos	-	18,593	390,209	921,320	-	1,330,123
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	72,374	-	72,374
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Acções preferenciais	-	-	-	-	2,470,000	2,470,000
Dívida subordinada	-	-	-	225,079	-	225,079
Total passivos financeiros	27,102	18,765	398,357	1,218,773	2,470,000	4,132,997
Activos para gestão do risco de liquidez	232,138	11,277	157,582	4,176,695	1,141,075	5,718,767

30 de Junho de 2016	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	-	130,943	7,971,059	18,654	-	8,120,656
Empréstimos de bancos	284,951,581	15,140,909	538,454,634	17,374,541	-	855,921,938
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	72,323,432	-	72,323,432
Outros passivos	32,453,899	-	-	-	-	32,453,899
Acções preferenciais	-	-	-	-	2,470,000,000	2,470,000,000
Dívida subordinada	179,044,345	-	-	-	-	179,044,345
Total passivos financeiros	496,449,825	15,271,852	546,425,693	89,716,627	2,470,000,000	3,617,864,270
Activos para gestão do risco de liquidez	369,320,019	13,842,141	149,549,104	3,394,826,958	1,193,244,638	5,120,354,662

A tabela acima apresenta os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros do Banco e os fluxos de caixa descontados dos compromissos não reconhecidos do Banco assumindo a data de maturidade contratual mais próxima. Os fluxos de caixa esperados do Banco em relação a estes instrumentos podem ser diferentes desta análise. Por exemplo, os elementos do departamento financeiro do Banco têm reuniões e actualizações regulares assegurando que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e não é esperado que os compromissos de crédito não reconhecidos sejam todos utilizados no imediato.

tão do Banco com base nos altos padrões das melhores práticas bem como, mantém, os indicadores chaves nos limites prudenciais das instituições de crédito segundo o Aviso N. 9/GBM/2017.

O Rácio de Alavancagem situa-se 69% o que mostra a capacidade da instituição de autofinanciar-se com os fundos próprios; o Rácio de Solvabilidade e de Liquidez esta dentro dos limites prudenciais, situando-se em 32% e 30% respetivamente, e o Rácio de Crédito em incumprimento (NPL) situa-se em 3%. Enquanto o rácio de eficiência situa-se em 36,323 com apenas 152 trabalhadores efectivos. Vide detalhes dos indicadores na tabela abaixo:

Indicadores Prudenciais e Económicos – Financeiros

A Direcção executiva continua comprometida na ges-

INDICADORES PRUDENCIAIS E ECONOMICO - FINANCEIROS		
Descrição	Formula	%
CAPITAL		
Rácio de Alavancagem	Capitais Próprios (i) / Activo Total	69%
Rácio de Solvabilidade	Fundos Próprios/Activos Ponderados pelo Risco	32%
Tier 1 Capital	Fundos Próprios de Base (ii) / Activos Ponderados pelo Risco	23%
QUALIDADE DE ACTIVOS		
Rácio de Crédito Vencido até 90 dias	Crédito Vencido até 90 dias/Crédito Total	18%
Rácio de Crédito em Incumprimento (NPL)	Crédito em Incumprimento (Bruto) (iii) /Crédito Total (Bruto)	3%
Rácio de Cobertura do NPL	Provisões para Crédito em Incumprimento/Crédito em Incumprimento	76%
GESTÃO		
Custo de Estrutura	Custos Operacionais (iv) /Produto Bancário	427%
Custo de Funcionamento	Custos Administrativos (v) /Produto Bancário	415%
Rácio de Eficiência	Activos Produtivos (vi) /N.º de Trabalhadores	36,323 %
RESULTADOS		
Rácio da Margem Financeira	Margem Financeira /Activos Produtivos Médios	8.1%
Rendibilidade do Activo (ROA)	Resultado Líquido/Activos Médios	1.5%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	Resultado Líquido/Capitais Próprios Médios	2.0%
LIQUIDEZ		
Rácio de Activos Líquidos	Líquidos Activos Líquidos (vii) / Activo Total	3.3%
Rácio de Transformação	Crédito Total/Depósitos Totais	15587%
Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo	Activos Líquidos/Passivos de Curto Prazo (viii)	30.03 %



Abra a sua Conta LetsGo e Ganha até 10% de juros!

Ligue: +258 21 22 6000 / +258 83 950 6000
Termos e Condições aplicáveis

